

Suscetibilidade de ninfas de *Bemisia tabaci* MEAM1 a diferentes isolados de *Cordyceps javanica* em feijoeiro

Sara A. G. de Souza; Heloiza A. Boaventura; José Francisco A. Silva; Eliane D. Quintela

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA

O fungo *Cordyceps javanica* tem exercido importante papel como agente de mortalidade natural de *Bemisia tabaci* MEAM1. O objetivo deste trabalho foi comparar a virulência dos isolados 01,02, CNPAF 46 e 48 de *C. javanica*, coletados de ninfas de mosca-branca em epizootias. Plantas de feijão (três plantas/vaso) contendo ninfas de 2^o ínstar foram pulverizadas com 5×10^6 e 5×10^7 conídios mL⁻¹ de cada isolado utilizando um aerógrafo manual com abertura de bico de 0,25 mm e pressão de trabalho de 10 PSI. As testemunhas foram tratadas somente com Tween 80 a 0,01%. As plantas foram mantidas em casa telada na Embrapa Arroz e Feijão durante toda a condução do experimento. As temperaturas variaram de 18,7 a 39,0 °C (média de 25,2°C) e as umidades relativa de 38,5 a 98,0 % (média 77,3%). As avaliações de ninfas vivas e mortas foram realizadas diariamente do 3^o ao 7^o dia em uma folha primária de feijão por repetição em quatro repetições por tratamento. Após avaliações, as folhas foram mantidas em B.O.D. a 26 °C, 80-90% UR com 12 h de fotofase para confirmação da mortalidade pelo fungo. O modelo regressão não linear Log-logístico foi utilizado para estimar o TL50. A proporção de ninfas mortas e infectadas pelo fungo foram comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5%. Após 7 dias, a porcentagem de ninfas mortas foi significativamente semelhante entre os isolados a 5×10^6 conídios/mL (variação de 17,9 a 21,9%), mas todos diferiram da testemunha (0,70%). A 5×10^7 conídios/mL, o isolado 02 matou significativamente menos ninfas (46,6%) quando comparado com os isolados 01, CNPAF 46 e 48 (79,1, 69,6 e 79,6%, respectivamente). O TL50 foi significativamente maior para o isolado 02 (7,5 dias) em comparação ao 01, CNPAF 46 e 48 (5,8, 6,1 e 4,8 dias, respectivamente). Ensaio rotineiros para a seleção dos melhores isolados de fungos entomopatogênicos são necessários pois existem diferenças entre eles quanto à virulência à mosca-branca.

Palavras-Chave: Fungo entomopatogênico; mosca-branca; virulência

Apoio Institucional: Embrapa e Lallemand (Patos de Minas, MG)